

# PROVEDOR DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM CARDIOLOGIA: DEMANDA ESPONTÂNEA DE CURSOS

ADVANCED CARDIAC LIFE SUPPORT PROVIDERS:  
SPONTANEOUS DEMAND OF COURSE

PROVEDOR DE SOPORTE VITAL CARDIACO AVANZADO: DEMANDA  
ESPONTANEA DEL CURSO

Daclé Vilma Carvalho<sup>1</sup>  
Érika de Azevedo Leitão<sup>2</sup>

---

## RESUMO

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo com o objetivo de traçar o perfil profissional do aluno do curso de provedor de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia, de demanda espontânea, do centro de treinamento da Sociedade Mineira de Terapia Intensiva. Este curso tem como objetivo fundamental preparar o profissional de saúde para o atendimento de ressuscitação cardiopulmonar e outras emergências ameaçadoras da vida. Os resultados apontam que a maioria dos alunos pertence à categoria médica, é generalista, tem menos de cinco anos de formado e atua em cuidados críticos.

**Palavras-Chave:** Ressuscitação Cardiopulmonar; Suporte Vital Cardíaco avançado; Perfil Profissional

## ABSTRACT

This is a descriptive and exploratory study, carried out at the training center in Advanced Cardiac Life Support (ACLS) of the SOMITI, in Belo Horizonte, state of Minas Gerais, Brazil, with the objective of drawing the professional profile of the elective ACLS student. This course prepares health care providers to manage adult cardiac arrest with cardiopulmonary resuscitation and other critical conditions. The results show that most of them are physicians, general practitioners, with 5 years or less of graduation, and work in critical care.

**Key words:** Cardiopulmonary Resuscitation; Advanced Cardiac Life Support; Professional Profile

## RESUMEN

El presente trabajo es un estudio exploratorio y descriptivo con el objetivo de trazar el perfil profesional del aprendiz del curso del servidor de soporte avanzado de vida en cardiología, de demanda espontánea, del centro de entrenamiento de la Sociedade Mineira de Terapia Intensiva. Este curso tiene como objetivo fundamental preparar lo profesional de salud para el atendimento de reanimación cardiopulmonar y otras emergencias amenazadoras de la vida. Los resultados apuntan que la mayoría de los aprendizes pertenecen a la categoría médica y generales, tienen menos de cinco años de formado y actúa en cuidados críticos.

**Palabras clave:** Reanimación Cardiopulmonar; Soporte Vital Cardíaco Avanzado; Perfil Profesional

---

<sup>1</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da UFMG.

<sup>2</sup> Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Professora Assistente da Escola de Enfermagem da PUC Minas.

Endereço para correspondência: Érika de Azevedo Leitão - Rua Hermilo Alves, 469 Santa Tereza Belo Horizonte Minas Gerais - Cep 31010-070  
e-mail: erika.azevedo@terra.com.br

## Introdução

O curso de provedor de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia faz parte de um programa de treinamento em ressuscitação da American Heart Association (AHA), denominado de Atendimento Cardiovascular de Emergência (ACE). Este curso tem como objetivos fundamentais preparar o profissional de saúde para identificar, abordar e controlar a situação da parada cardíaca no adulto devido a fibrilação ventricular nos primeiros dez minutos, bem como de tratar as situações de parada cardíaca em atividade elétrica sem pulso e assistolia. No entanto são requeridos outros conhecimentos de situações ameaçadoras da vida que podem conduzir à parada cardíaca. Essas situações incluem as síndromes coronarianas agudas, insuficiência respiratória e acidente vascular encefálico <sup>(1)</sup>.

Foi trazido para o Brasil na década de 90 pelo Comitê Nacional de Ressuscitação, que até 2001 esteve ligado ao Fundo de Aperfeiçoamento em Ensino e Pesquisa em Cardiologia (FUNCOR), da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).

Seguindo sempre bases norte-americanas da AHA, este curso se desenvolveu em todo o Brasil, constituindo vários centros de treinamento regionais que atualmente são gerenciados em nível nacional pelo Conselho Nacional de Ressuscitação (CNR), hoje uma entidade independente no país. A cada quatro anos as diretrizes que norteiam o protocolo de ressuscitação que embasa o curso, são revisadas pela AHA de acordo com pesquisas feitas nesta área e a última atualização destas diretrizes foi em 2000, em consenso com todos os comitês de ressuscitação do mundo.

O curso de provedor de SAVC tem carga horária de vinte horas, divididas em dois dias em tempo integral e, é eminentemente prático. A parte teórica está restrita à leitura de um manual baseado em casos, entregue ao aluno no ato de sua inscrição para estudo prévio ao curso, por cerca de 30 dias.

A prática consiste em atividades em grupo com uso de manequins estáticos e simuladores computadorizados, sendo que a primeira atividade prática é a demonstração de um atendimento de ressuscitação cardiopulmonar pelos instrutores do curso. Após esta demonstração, o aluno participa de aulas práticas para o desenvolvimento de habilidades, quando são treinadas as habilidades básicas requeridas num atendimento de RCP, tais como aplicação do Suporte Básico de Vida (passos da abordagem inicial, ventilação boca-a-boca, compressões torácicas e uso do desfibrilador externo automático), abordagem das vias aéreas (com dispositivos alternativos, abordagem avançada e assistência ventilatória), interpretação de arritmias cardíacas letais, operação dos equipamentos (monitor-desfibrilador convencional).

A seguir, o aluno participa de aulas práticas baseadas em casos clínicos; que exigem a aplicação do conhecimento teórico obtido através da leitura do manual, a aplicação das habilidades básicas já treinadas e a compreensão do cenário baseado em caso, para guiar sua conduta de atendimento.

A avaliação do aluno é realizada ao final do curso e consiste em avaliação teórica e prática. Exige-se para certificação, uma nota mínima de 84 pontos na avaliação teórica final, correspondente ao êxito em 84% das respostas da referida avaliação. A avaliação prática exige,

para a certificação, sucesso no desempenho do aluno durante as etapas do atendimento de uma situação de parada cardíaca no adulto por fibrilação ventricular.

Faz-se importante ressaltar que, como o curso é baseado em casos, a avaliação teórica também o é, com a colocação de situações problema, próximas à realidade, quando se espera que o aluno demonstre o seu conhecimento através da compreensão do problema e aplicação das soluções.

Em Belo Horizonte o curso de provedor de SAVC, é promovido pelo Centro de Treinamento da Sociedade Mineira de Terapia Intensiva (SOMITI), fundado em 1998, oferecido com periodicidade média mensal. Os cursos são oferecidos a turmas limitadas a 24 vagas, podem ser oferecidos como pacote fechado a instituições da capital ou do interior do estado, que desejem promovê-lo aos seus profissionais, ou são oferecidos a demanda espontânea de alunos na sede da SOMITI.

Durante esse tempo de funcionamento do centro de treinamento, este curso foi ministrado para cerca de 60 turmas, porém muitos dados relativos às primeiras turmas foram perdidos do banco de dados.

O profissional de saúde que procura o curso de SAVC por demanda espontânea faz um investimento em busca de capacitação, atualização e aperfeiçoamento, na expectativa de que o referido curso possa capacitá-lo a prestar um melhor atendimento aos pacientes vítimas de parada cardíaca, levando conseqüentemente a um melhor prognóstico e aumento da chance de vida.

Considerando que o curso tem um custo econômico relativamente alto e, portanto exige do candidato um investimento financeiro considerável, inclusive com transporte e estadia em Belo Horizonte, percebeu-se a importância de identificar o perfil dos alunos que realizam este treinamento por demanda espontânea. O conhecimento desse perfil subsidiará discussões e a busca de estratégias de aprimoramento e viabilização de divulgação e acesso ao curso para os profissionais que o buscam espontaneamente.

Assim, este estudo tem o objetivo de traçar o perfil profissional dos alunos que têm buscado, por demanda espontânea, realizar o curso de provedor de SAVC em Belo Horizonte.

## Percurso metodológico

Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Para Gil <sup>(2)</sup>, as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial à descrição das características de uma determinada população; e as pesquisas exploratórias visam proporcionar uma visão geral, do tipo aproximativo de determinado fato, pouco explorado.

O estudo foi realizado no centro de treinamento do curso de provedor de Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (SAVC) da Sociedade Mineira de Terapia Intensiva (SOMITI).

Esse centro de treinamento é responsável pelos cursos do Programa de Atendimento Cardiovascular de Emergência da AHA, em Minas Gerais, especificamente o curso de provedor de SAVC (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia), e o curso de provedor de SBV (Suporte Básico de Vida). É vinculado e gerenciado nacionalmente pelo Conselho Nacional de Ressuscitação (CNR), que é o

órgão gestor dos cursos do Programa ACE da AHA no Brasil e referência em ensino e pesquisa em RCP.

A população do estudo corresponde a todos os alunos das turmas do curso de provedor de SAVC promovidas exclusivamente pela SOMITI em Belo Horizonte no período de fevereiro de 2002 a novembro de 2003, totalizando 18 (dezoito) turmas e quinhentos e três (503) alunos.

Optou-se por trabalhar apenas com os alunos das quatro últimas turmas de 2002, e das quatro primeiras turmas de 2003, referentes à demanda espontânea na sede da SOMITI, em cursos realizados de abril de 2002 a agosto de 2003. Esta opção se deve ao fato de que os dados de alunos de turmas anteriores estavam incompletos e, no caso dos cursos oferecidos como pacote fechado a empresas, esta é que designa o profissional que irá participar do curso, portanto o perfil profissional desses participantes além de diferenciar de uma empresa para outra, não contempla os objetivos desse estudo.

Compuseram a amostra do estudo 173 alunos que atenderam aos critérios de seleção da amostra, ou seja, participação integral no curso, e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A seleção da amostra foi baseada na disponibilidade dos dados contidos no banco de dados da secretaria do curso, por não se tratar de um estudo probabilístico considerou-se suficiente os dados levantados para essa primeira abordagem do tema em Minas Gerais.

Para a caracterização do perfil dos alunos consideraram-se as seguintes variáveis: sexo, categoria profissional, área de atuação, especialidade, tempo de formado e procedência.

Foram observados os aspectos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos, conforme Resolução 196/

96(3). O projeto de pesquisa foi aprovado pela Câmara do Departamento de Enfermagem Básica, pelo Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG, pela Diretoria do Centro de Treinamento da Sociedade Mineira de Terapia Intensiva – SOMITI. Foi também assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos alunos.

A coleta aconteceu no período de junho a agosto de 2003 e utilizou-se o formulário elaborado para este fim, para a compilação dos dados que foram obtidos da ficha de inscrição do aluno do arquivo da secretaria do curso, e da consulta ao banco de dados do curso de provedor de SAVC do Centro de Treinamento da SOMITI.

As variáveis foram analisadas descritivamente e calcularam-se freqüências e porcentagens. Os resultados do estudo estão apresentados em forma de gráfico e figura.

### Resultados

Em relação à procedência, a maioria (88,4%) da população estudada é procedente da região da grande Belo Horizonte, e os demais do interior do Estado de Minas Gerais.

Considerando que estas turmas são constituídas por alunos de demanda espontânea, estes arcam com todo o ônus decorrente do curso. Portanto, os residentes no interior do Estado contam ainda com despesas de transporte e estadia. Este pode ser um fator que esteja dificultando a participação no curso de provedor de SAVC de profissionais do interior. Outro fator que pode ter influenciado nesse resultado é a dificuldade de acesso à divulgação do curso.

A distribuição dos alunos segundo a categoria profissional, sexo, tempo de formado e área de atuação está apresentada na FIG. 1.

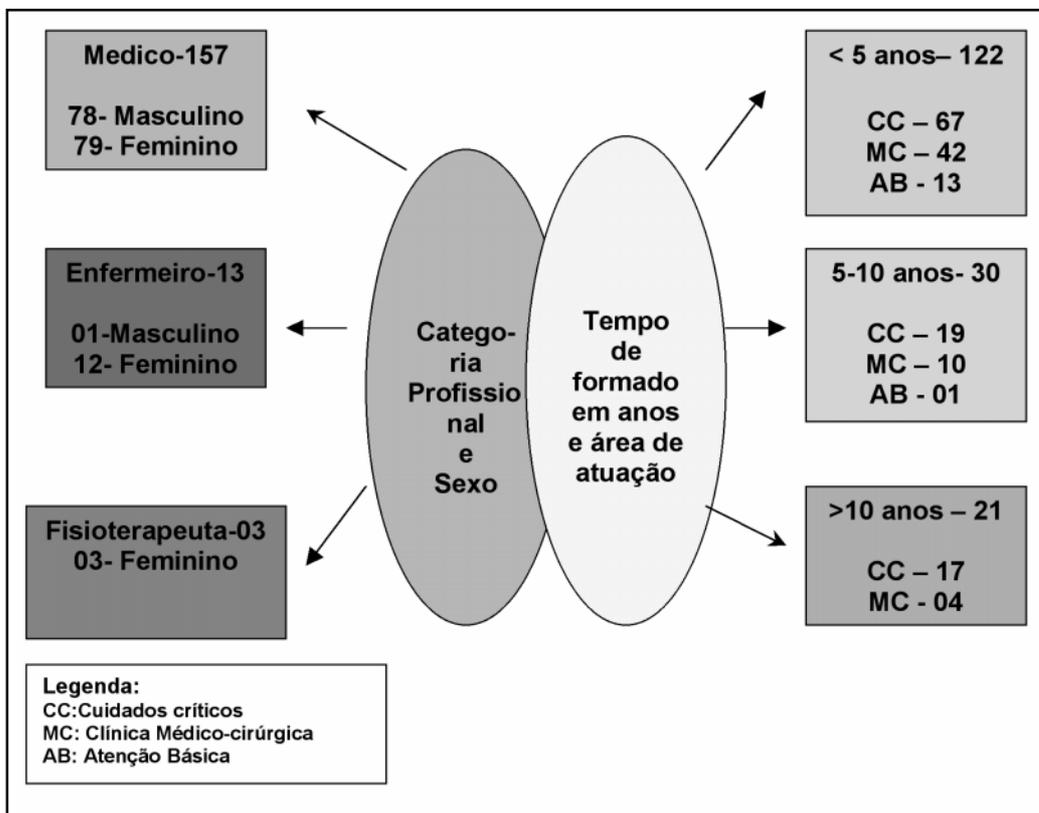


FIGURA 1- Distribuição dos alunos segundo a classe profissional, sexo, tempo de formado e área de atuação. SOMITI, Belo Horizonte 2002/2003. - Fonte: Primária - Figura elaborada: LEITÃO, E., 2004(4).

A maioria (94 - 54,3%) da população estudada é do sexo feminino, no entanto, ao se analisar por categoria profissional verifica-se que entre a classe médica os profissionais se distribuíram de forma equitativa quanto ao gênero. Entretanto dos 16 alunos enfermeiros e fisioterapeutas 15 (93,8%) são do sexo feminino. Portanto, a predominância de alunos do sexo feminino no curso, deve-se à presença destes profissionais.

Os médicos constituíram a maioria da amostra estudada (90,7%), e os demais profissionais são enfermeiros (7,5%) e fisioterapeutas (1,7%).

Observa-se que a maioria dos alunos tem menos de cinco anos de formado (122). Quanto à área de atuação, a maioria 103 (54,9%) atua em cuidados críticos. Supõe-se que estes resultados estejam relacionados à elevada procura do curso por especializando/residentes de Terapia Intensiva.

Esses resultados mostram que há predomínio da categoria médica no curso de provedor de SAVC, acredita-se que isto se deva, principalmente ao fato de estarem incluídos na proposta do curso condutas e procedimentos específicos desta categoria profissional, tais como controle avançado das vias aéreas, prescrição de medicamentos e outros.

Porém, percebe-se o interesse no curso de outros profissionais (enfermeiros e fisioterapeutas), principalmente

daqueles que atuam em cuidados críticos, e que buscam aptidão para o atendimento da PCR e outros eventos de emergências cardiovasculares comuns em sua área de atuação. Para estes profissionais, esse tipo de treinamento é de fundamental importância, pois como membros de uma equipe multidisciplinar que assiste o paciente criticamente enfermo, inevitavelmente participam do atendimento de toda situação de parada cardíaca, e ainda, muitas vezes são os primeiros profissionais a chegarem ao leito do paciente ou deste se encontram mais próximos no momento do evento.

Ressalta-se que a partir de agosto de 2003 o Conselho Federal de Medicina (CFM), em virtude da tramitação do "ato médico" advertiu o CNR quanto a ministração dos cursos de provedores de suporte avançado de vida (SAVC e SAVP-Suporte Avançado de Vida em Pediatria), para outros profissionais (enfermeiros e fisioterapeutas) por considerar que estes devam ser oferecidos exclusivamente para a categoria médica, uma vez que existe treinamento para execução de procedimentos que são de competência exclusiva dos médicos.

O CNR acatou a decisão do CFM, pois os diretores e coordenadores dos centros de treinamento que ministram os cursos são em sua maioria médicos e, portanto, subordinados diretamente a este órgão estando sujeitos às respectivas normas.

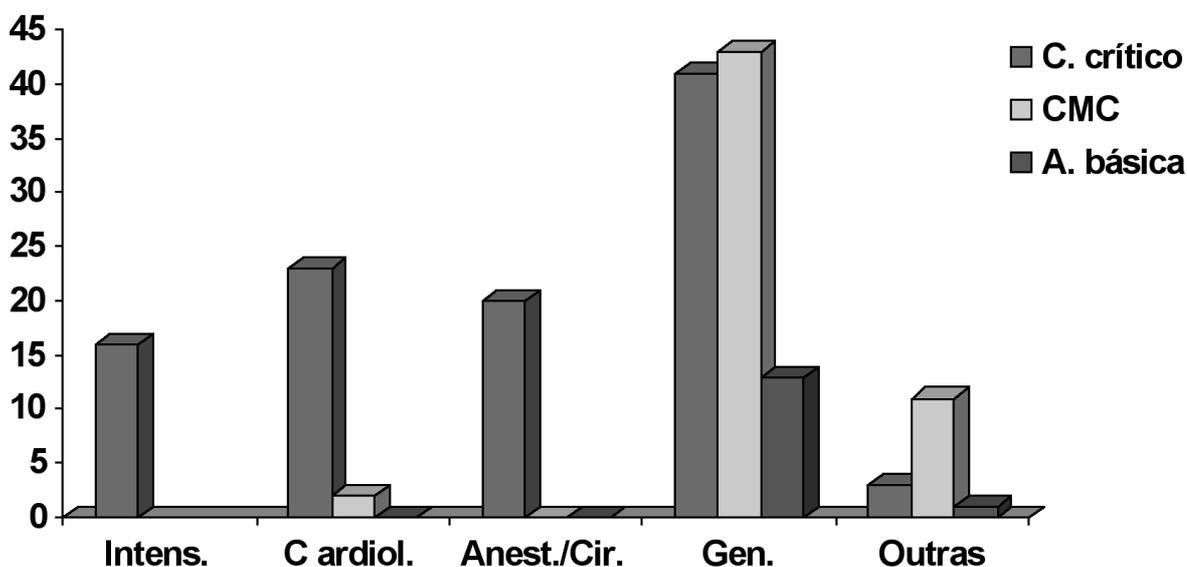


GRÁFICO I - Distribuição dos alunos segundo especialidade e área de atuação. SOMITI, Belo Horizonte 2002/2003. Fonte: Primária

A distribuição dos alunos segundo especialidade e área de atuação está representada no GRAF., I.

Quanto à especialidade, foram agrupados em Generalistas os especialistas em clínica médica, e todos os profissionais que estão se especializando nesta área ou em outras, e ainda, profissionais médicos, enfermeiros e fisioterapeutas sem especialização. Este grupo que representa 56% do total da população estudada se distribuiu em sua maioria e equitativamente nas áreas de atuação em cuidados críticos (41-42,3%) e clínica médico-cirúrgica (43-44,3%). Os demais (13-13,4%) atuam em atenção básica, e são em geral, recém formados atuando em programas de atenção primária à saúde.

Entre os Cardiologistas, a maioria (23- 92%) atua em cuidados críticos, geralmente em Unidades de Terapia Intensiva coronarianas.

Todos os 16 profissionais da especialidade Intensivista que representaram (9,2%) da amostra, atuam em cuidados críticos. Cabe destacar que muitos dos profissionais que compuseram a amostra e que atuam em cuidados críticos ainda são residentes de Terapia Intensiva, portanto não foram classificados como intensivistas, e sim como generalistas, por ser esta a formação completa que possuíam.

Os Cirurgiões e Anestesiologistas, pela própria natureza de sua atividade de rotina ser na área de cuidados

críticos, constituíram uma única categoria representando 11,6% da amostra.

Na classificação Outras, (11 – 73,3%) estão agrupados os profissionais das seguintes especialidades; pneumologistas, reumatologistas, pediatras, fisiatras, infectologistas, oncologistas, hematologistas, neurologistas e homeopatas, sendo que a maioria desses atua em clínica médico-cirúrgica.

A maioria (103 - 59,3%) dos profissionais que participaram dos treinamentos atua na área de cuidados críticos, seguida dos que atuam em unidades de clínica médico-cirúrgica; o que mostra o interesse desses profissionais em se manterem atualizados e aperfeiçoarem sua performance em RCP e eventos cardiovasculares de emergência, uma vez que estas situações ali são frequentes.

Percebe-se, no entanto, que o treinamento tem sido também realizado por profissionais que atuam na atenção básica à saúde. Destaca-se então a importância e necessidade de esses profissionais aperfeiçoarem sua performance em RCP e eventos cardiovasculares de emergência, principalmente porque estas não são situações que fazem parte de sua rotina de trabalho, e que quando ocorrem podem ser catastróficas para o paciente, se não houver pessoas na equipe, treinadas neste tipo de atendimento.

### Considerações Finais

Este estudo, como todo trabalho de pesquisa, apresenta suas limitações, entre elas a perda de dados que permitiriam a caracterização do perfil de todos os alunos do curso de provedor de SAVC em Belo Horizonte. Acrescenta-se que por se tratar de um estudo exploratório, os resultados obtidos se referem a uma abordagem aproximativa com o problema, portanto sem a menor pretensão de esgotar o assunto.

Contudo, foi de fundamental importância o conhecimento do perfil dos alunos, para que se caracterizasse o profissional que, a despeito do elevado custo do curso de provedor de SAVC, buscam espontaneamente o aperfeiçoamento de sua performance e a atualização dos seus conhecimentos em RCP através do mesmo.

Estudos apontam a tendência de um melhor prognóstico dos pacientes vítimas de PCR atendidos prontamente por enfermeiros treinados em SAVC. Um estudo realizado no Medical Center of Central Georgia, com os enfermeiros que atendiam ressuscitação cardiopulmonar mostrou que os pacientes em parada cardíaca atendidos por enfermeiros treinados em SAVC sobreviveram mais (38%) do que os atendidos por enfermeiros sem o referido treinamento(5). Logo, torna-se fundamental que os treinamentos no curso de provedores de SAVC sejam novamente abertos e melhor divulgados para enfermeiros, pela necessidade e importância de esses profissionais se capacitarem para o atendimento de RCP.

Reforça-se essa importância o fato de que o enfermeiro, independente da área de atuação, é o profissional que se encontra mais próximo ao paciente, e por isso, quem pode detectar precocemente situações ameaçadoras da vida.

Considerando ainda que a proposta maior do curso é fundamentalmente oportunizar aos profissionais de saúde a realização de um treinamento em RCP e emergências cardiovasculares, este estudo possibilitou identificar os profissionais que tem buscado este treinamento e investido nesta proposta de educação para sua vida profissional; viabilizando ainda o estabelecimento de estratégias para atender as necessidades dessa clientela.

### Referências Bibliográficas

1. Cummins RO et al. Teaching, training and testing in resuscitation: how well are we doing? How can we do better? Confidential Review Draft, Summary of ECC Educational Forum. Dallas, Texas; Feb.1998.
2. Gil CA. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5a ed. São Paulo: Atlas; 1999.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Resolução 196/96: Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Informe epidemiológico do SUS, v.5 n.2 p.12-14, abr./jun./1996.
4. Leitão, E. Suporte avançado de vida em cardiologia: análise comparativa entre os resultados da avaliação teórica em duas modalidades de ensino [dissertação]. Belo Horizonte: Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais; 2004.
5. Dane FC et al. In hospital cardiopulmonary resuscitation: Association between ACLS training and survival to discharge. Resuscitation, Ireland., 2000 Sept.; 47 (1), 83-7.